

Apresentação

O número deste dossiê, ora lançado ao público, está integrado à nossa revista *Perspectiva Pictorum* e é dedicado exclusivamente ao amigo e professor Rafael Moreira. Um intelectual dedicado ao estudo da arquitetura do Renascimento em Portugal, para além das inúmeras orientações no Departamento de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa.

Conheci o Prof. Rafael Moreira em 1992 e, até a sua morte, em 2025, continuamos em contato, algumas vezes por telefone e outras por meio das suas longas cartas. É neste universo de convivência que decidi organizar um dossiê em sua homenagem com relatos de algumas pessoas que estiveram com ele em momentos diversos e por motivos individualizados. São depoimentos intensos não apenas no plano acadêmico, mas, igualmente, no plano pessoal.

Convidei diversos professores, entre os quais destaco a Prof.^a Beatriz Piccolotto (USP), os Professores Rodrigo Baeta (UFBA), Rodrigo Bastos (USP), Clovis Torres (UFC), Magno Mello (UFMG), Carlos Caetano (UNL) e Sarah Dume, doutoranda pela Unicamp.

Nosso dossiê apresenta testemunhos variados, expressões de amizade, de respeito e de aprendizado. Neste último caso, todos são unânimes em confirmar a sua capacidade de orientação milimétrica e acompanhamento acadêmico com distintas contribuições.

A proposta é dar a conhecer a atuação deste nosso professor que mudou a vida acadêmica de inúmeros alunos, inclusive a minha.

A homenagem é justa e sincera, pois dá valor a um homem com grande capacidade de sugerir bibliografias, formular argumentações e de orientar projetos que às vezes não eram pertinentes ao seu escopo de pesquisa.

O Prof. Rafael Moreira merecia e merece da nossa parte algumas palavras, não apenas como uma nota num jornal ou um agradecimento genérico como o

que geralmente ocorre, mas a evidência de um intelectual de grande porte, para além da sua generosidade.

Este espaço acadêmico tem como objetivo valorizar a presença humana e a brilhante trajetória acadêmica que ele construiu na Europa, nos Estados Unidos – onde ministrou algumas aulas – e no Brasil, entre São Paulo e o Nordeste, entre amigos, intelectuais que o respeitam, seja do ponto de vista humano ou profissional.

Desse modo, é com muita sensibilidade que apresentamos ao leitor e aos nossos amigos esta pequena homenagem ao Prof. Rafael Moreira, entre memória e lembrança, não apenas da convivência, mas do aprendizado e da admiração.

No meu caso, como professor de História da Arte, formado na Universidade Nova de Lisboa sob sua orientação entre o mestrado e o doutorado, não poderia agir de outro modo.

Espero que nossa homenagem chegue a todos os alunos que tiveram a sorte de contar com seus ensinamentos.

A todos os envolvidos neste número, os meus mais sinceros agradecimentos.

Magno Mello,
Departamento de História da Arte da Universidade Federal de Minas Gerais